

**ATA DA TRECENTÉSIMA VIGESIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA SETIMA LEGISLATURA, em 03/09/2015.**

Ao terceiro dia do mês de setembro do ano em curso realizou-se na Câmara Municipal, Sessão Ordinária. A Sessão teve início às 19 horas com a leitura do texto Bíblico. A Sessão foi Presidida pelo Vereador Carlos Alberto Hartmann com a presença de oito Vereadores, esteve ausente o Vereador Darlan de Souza, por motivos de saúde. A seguir passou o Senhor Presidente a votação da Ata 324/15, as quais foram aprovadas por unanimidade. A seguir passou o Senhor Presidente a **PAUTA. Indicações Nº 044/15, de autoria do Vereador Eldo Danir Dickel; Indicação Nº 045 e 046/15, de autoria do Vereador Sergio Griebeler; Indicação Nº 047/15, de autoria do vereador Eldo Danir Dickel; Projeto de Lei Nº 055/15 : Autoriza suplementação de recursos por redução de verba; Projeto de Lei Nº 056/15 - Autoriza repasse de recurso financeiro ao CDL de Paverama; Projeto de Lei Nº 057/15 - Dispõe sobre Conselhos Escolares nas Escolas Públicas de Paverama.** A seguir passou o Senhor Presidente ao **ESPAÇO DE LIDERANÇAS**. Com a palavra, o Nobre Vereador **Eldo Danir Dickel**. Cumprimentou a todos e criticou a situação negativa vivida atualmente no país, enfatizando que hoje não se pode acreditar praticamente em nada e em ninguém da classe política. Sobre a situação vivida no RS, afirmou não ser defensor, mas admite ser admirador do governador Sartori por suas atitudes. “Alguém tem que bater no peito, dizer chega e colocar a casa em ordem. Ele está sacrificando os professores e isto ele não poderia fazer. Deveria ter trabalhado isso um pouco melhor”. O progressista classificou de corajosa a decisão do governador de encaminhar à Assembleia Legislativa (AL) um projeto para cortar, daqui pra frente, as aposentadorias vitalícias de ex-governadores. Ele reforçou que Sartori está eliminando 10 secretarias. Sobre a Fundação Zoobotânica, que cuida do Zoológico e da questão dos animais no RS, o progressista informou que o governador está propondo que os servidores habilitados irão trabalhar nas universidades, que darão sequência a este trabalho. Lembrou os protestos durante audiência pública em Porto Alegre na quinta-feira, 3 de setembro, no auditório Dante de Oliveira. “O governador teve a coragem de encaminhar um projeto à AL dizendo que a partir de agora o Estado não pode mais gastar do que 60% do seu orçamento na folha. E os funcionários estão brigando, dizendo que não pode, porque eles não vão mais ganhar contratinhos e vantagens. Como é que vai se administrar um governo desses? Nós mesmos em casa, quando gastamos mais do que ganhamos, alguma coisa tem que ser feita: ou temos que ganhar mais, ou temos que gastar menos. Nosso governador tem ciência disso, mas no entanto é barraco a todo o momento e a mídia se encarrega de fazer um auê: parece que agora tudo que é assalto é por causa da greve e por causa do governador, mas toda a vida houve essas ocorrências”. Disse que o governador deveria chamar o Judiciário e a AL e esclarecer que a parte repassada para os estes poderes seria reduzida para ter dinheiro para pagar a folha. De acordo com ele, existe saída para a situação. Com a palavra, o Nobre Vereador **Carlos A. Dutra**. Cumprimentou a todos e citou a realização da reunião dos Democratas em sua residência, agradecendo aos que prestigiaram o encontro. Destacou que foi eleito presidente e que o objetivo é iniciar um trabalho novo com a sigla, criando novas lideranças e agregar novos valores à política. Enfatizou que neste ano, em função da doença do mormo, o Desfile Cívico de 7 de setembro foi um pouco diferente, já que os cavalos não puderam desfilar. “É para o bem da comunidade, então é preciso aceitar”. Ele sugeriu que o desfile farroupilha seja realizado num outro momento. Convidou para a festa de aniversário do CTG do

município. Sobre a CDL, disse que se sensibiliza muito com a questão. “Trabalhei muitos anos no comércio e sei como é difícil concorrer com uma cidade como Teutônia, que está tão próxima da gente”. Criticou o Executivo por não ter incentivado o comércio local, para ampliar a arrecadação. Lembrou que este é o terceiro ano que a entidade não recebe nada do município. Citou as dificuldades enfrentadas pelo Estado e considerou que Paverama sempre passou por dificuldades. Para ele, algo tem que ser revisto no Executivo. A seguir passou o Senhor Presidente ao **EXPEDIENTE COMUM**. Com a palavra, o Nobre Vereador **Carlos Alexandre Dutra**. Cumprimentou a todos e se mostrou sensível à greve dos funcionários públicos estaduais, considerando válidos os protestos. Elogiou a atitude dos professores que atuam no município, que protestaram, mas se preocuparam em atender as crianças, parando um dia apenas. Sobre a situação do RS, enfatizou que dos últimos 40 anos, em apenas três o Estado teve superávit, justificando que dois desses anos foram durante o governo Ieda Crusius. Ponderou que, apesar disso, ela foi muito criticada e obteve pouca votação nas últimas eleições. Apelou para que a população deixe o governador trabalhar, lembrando que no início houve cortes na saúde e agora parcelamento dos salários. Mesmo assim considerou que o Brasil é um país maravilhoso com riquezas muito grandes e um povo trabalhador. “Temos tudo o que precisamos para viver bem, mas não adianta não cuidar das nossas indústrias, do nosso agricultor e das pessoas que necessitam de atendimento de saúde”. Defendeu que é necessário dar incentivo ao comércio. Com a palavra, o Nobre Vereador **Antonio Cardoso de Vargas**. Cumprimentou a todos e elogiou o anúncio do prefeito de que entraria um projeto para legalização de todos os terrenos no município. Para ele, isto deveria ser a primeira coisa, antes mesmo do projeto de construção da nova prefeitura. Voltou a citar que na Fazenda São José existe 350 terrenos clandestinos, garantindo que o bairro, na divisa com Teutônia, foi a salvação dos moradores, mas advertiu que não é possível conseguir financiamentos pela falta de legalização. Afirmou não ter nada contra a CDL, mas comparou que é mais necessário atender a uma família residente no município, cuja filha enfrenta um problema grave de saúde. Frisou que não faz nada contra a lei e nem pede que outros façam. Mas desafiou que seja colocado na imprensa que o prefeito tratou de auxiliar a CDL em 2014 e não o fez. Para ele, se o comércio está mal, o consumidor está muito pior. “Todo o meu sentimento é porque quando sugeri que fossem dados R\$ 30 mil da Câmara de Vereadores para que a Secretaria da Saúde pudesse ajudar os doentes com R\$ 100,00 a R\$ 150,00 para exames, o prefeito não deu. Ele enrolou e sugeri que fossem usados os R\$ 30 mil nos exames do SUS, mas isso é o Estado que tem que pagar, e não nós”. Ele criticou que há 27 anos são devolvidos recursos da Câmara para o Executivo e que isto deve acabar. “O prefeito tem que gastar o dele e a Câmara o seu orçamento. Onde está o carro da Câmara? Não temos nada. Chegou a hora de pensar muito com relação ao dinheiro da Câmara”. Para ele, os vereadores têm muita força e precisam administrar unidos, trancando projetos do Executivo para aprovar primeiramente outros de interesse da população. Apontou que a Câmara de Vereadores perdeu muito de sua credibilidade com a atual administração. “Se o administrador diz que não precisa de vereador, a Câmara não precisa existir”, desabafou. Com a palavra, o Nobre Vereador **Eldo Danir Dickel**. Cumprimentou a todos e citou a presença dos empresários da Laticínios Frizzo, hoje a tarde na Câmara de Vereadores. Disse que os produtos serão industrializados e que cerca de 50 funcionários serão contratados. Enalteceu a credibilidade da empresa e apelou para que iniciem as atividades o mais breve possível. Agradeceu pelas melhorias realizadas na estrada da Cabriúva e de Conventos. Sobre a situação de uma família que enfrenta problemas de saúde, disse que os vereadores sempre fazem tudo o que está ao alcance para auxiliar. Disse não ser contrário à greve, mas

que a situação nacional e estadual desanima a todos. Voltou a dizer que o governador tomou atitudes amargas, mas que todos sabem, no íntimo, que estão corretas. Voltou a pedir que as pessoas apoiem estas iniciativas, reconhecendo que o parcelamento dos salários é algo muito difícil para todos. Voltou a dizer que a saúde segue correndo riscos de corte de repasses. Sobre os depósitos judiciais, disse entender que o aumento na utilização de 85% para 95% desses recursos também não resolverá o problema financeiro do RS. Com a palavra, o Nobre Vereador **Jose Vilson Ferreira**. Cumprimentou a todos e lamentou que os funcionários públicos que possuem empréstimo consignado foram descontados e não receberam nada de salário na primeira parcela de R\$ 600,00. Disse que a situação é complicada, mas reconheceu que é algo para o bem. Lamentou que os cavalarianos não desfilem no dia 7 de Setembro, frisando que 70% do sucesso é em função da participação dos cavalos. Para ele, é uma doença nova inventada e que vai prejudicar o CTG, que segundo ele não venderá a mesma quantidade de almoços. Sobre a CDL, lamentou que o Executivo não conceda auxílio e encaminhe os representantes da entidade para a Câmara. Classificou de crítica a situação. Sobre o auxílio à família que enfrenta problemas de saúde, garantiu que todos serão solidários e que se vier um projeto de repasse serão favoráveis. A seguir, assume a Presidência o Vice-Presidente, Vereador **Antonio Cardoso de Vargas**, para o pronunciamento do Senhor Presidente, vereador **Carlos Alberto Hartmann**. Cumprimentou a todos e parabenizou ao colega Dutra por ser o novo presidente do DEM. Com relação ao problema de saúde enfrentado por uma família que reside no município, lembrou que não é possível a Câmara de Vereadores auxiliar. Lamentou que o projeto encaminhado pelo vereador Vargas, repassando R\$ 30 mil para a Secretaria da Saúde, não foi aceito pelo Executivo. “Temos pessoas no município que, infelizmente, tem que ser da forma deles. A gente tem que ter vergonha na cara. Somos um pouco culpados, mas é uma faca de dois gumes. Existem projetos que vem pra cá que se não aprovarmos estaremos deixando de ajudar”. Frisou que em caso de emergência na saúde é necessário resolver imediatamente, diferente de outros casos que podem ser deixados para depois. O presidente do Legislativo esclareceu que foi chamado ao Executivo para que a Câmara repasse R\$ 10 mil à CDL, pois em 2014 a administração havia prometido repassar R\$ 7 mil, o que não aconteceu. Esclareceu ainda que o projeto foi retirado. Sobre a Laticínios Frizzo, lembrou que as tratativas para instalação iniciaram na Câmara de Vereadores. “Que bom que pessoas serão empregadas e que vai ter retorno para o nosso município”. Citou que o montante de financiamentos solicitado pelo Executivo e aprovado pela Câmara soma R\$ 3.050.000,00, dos quais R\$ 1 milhão irão para regularizar áreas urbanas, R\$ 350 mil para internet nas escolas municipais, R\$ 700 mil para construção do novo prédio da prefeitura e R\$ 1 milhão para pavimentações. Lembrou que sobre o valor da regularização dos terrenos haverá incremento na arrecadação do município. A seguir, passou o Senhor Presidente a **ORDEM DO DIA**. Onde foram votadas as seguintes matérias: **Projeto de Lei Nº 057/15 - Dispõe sobre Conselhos Escolares nas Escolas Públicas de Paverama. APROVADO POR UNANIMIDADE**. A seguir o Senhor Presidente as **EXPLICACÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o Nobre Vereador **Eldo Danir Dickel**. Cumprimentou a todos e cumprimentou o colega Carlos Dutra, que assumiu a Presidência do Partido Democratas. Desejo muito sucesso a ele. Relembrou que todos devem comparecer ao Cartório Eleitoral de Teutônia, para fazerem o cadastro biométrico, o prazo se encerra dia 21 de outubro. Com a palavra, o Nobre Vereador **Carlos Alexandre Dutra**. Cumprimentou a todos e lembrou que o Senhor Loreno, que hoje se faz presente, é um dos munícipes mais antigos a comparecer as Sessões da Câmara, desde meu primeiro mandato, ele sempre esteve aqui, e neste segundo

mandato, ele está sendo substituído pelo Anderson, que sempre esta presente. Mas peço que seu Lorenzo continue nos acompanhando. Sobre os projetos da saúde, que se referiu o Senhor Antonio, dentro desta legislatura, sempre tivemos uma grande união dos vereadores, quando foi levantada a possibilidade, pelo Senhor Antonio, da Câmara repassar R\$ 30.000,00 para a Saúde, todos foram a favor, e se vier a ser encaminhado um projeto para ajudar as famílias, seremos todos favoráveis. Quero comentar sobre compromissos assumidos e depois não são realizados, como com os clubes e futebol, onde foi prometido um valor e não foi repassado. - Em aparte o Vereador Carlos Alberto disse que foram repassados os valores para os clubes. Agradeceu o esclarecimento, mas reforça a questão do Clube independente, que nos representa no Regional e não recebe nada de auxílio. Acredito que deveria ter um apoio. Comentou a questão do campeonato de futsal regional, que lembramos a administração que deveria acontecer, vários atletas de foram vinham para o município, a mobilização era grande, tanto do campeonato de futsal que acontecia no ginásio, como o campeonato de empresas que acontecia no Parque 13 de Abril, e agora, surpreendentemente fomos informados que o campeonato foi cancelado por falta de equipes, é lamentável, acho que temos que ver se o Marinho pode dar uma assessoria para o município, muitos reclamavam dele, mas parece que depois que ele foi embora, não se consegue mais fazer este tipo de campeonato, que funcionava tão bem, talvez não se esteja valorizando as pessoas certas, ou as pessoas não estão tendo autonomia para trabalhar, algo de errado está acontecendo. Nada mais havendo a ser discutido, encerrou o Senhor Presidente a presente Sessão em nome de Deus. Esta Ata foi lavrada por mim, Cleusa Kich, Assessora Legislativa, sem rasuras, sem intervalos e será assinada logo após, lida, discutida e aprovada